

CIEG, Centro Interdisciplinar de Estudos de Género

Programa eleitoral 2021-2025

Lista A

Em apenas nove anos, o CIEG, tendo sido avaliado duas vezes pela FCT como excelente, transformou-se num centro de referência na área dos estudos de género, feministas e sobre as mulheres em Portugal. Contribuiu para a criação de um espaço de credibilização desta área científica de estudos, impulsionando e dando visibilidade nacional e internacional à produção de conhecimento científico, à formação especializada, pós-graduada e avançada e à promoção de um debate alargado com forte impacto social, congregando especialistas de várias gerações de todo o país.

Importa agora identificar os objetivos já alcançados e traçar para os próximos quatro anos as orientações fundamentais, as atividades a desenvolver e a reforçar no cumprimento do plano estratégico aprovado pela FCT.

A presente candidatura tem como grande objetivo dar continuidade ao trabalho e missão do CIEG no período entre 2021 e 2025, seguindo o estabelecido no programa estratégico de 2020-23, posicionando o CIEG como uma comunidade inovadora e um instrumento crucial para o reforço da igualdade de género no plano nacional e internacional. Deste modo, a lista A estabelece as seguintes metas para os próximos 4 anos.

1. Consolidação do campo dos Estudos de Género, Feministas e sobre as mulheres em Portugal

Pretende-se contribuir para a consolidação **do campo dos estudos de género, feministas e sobre as mulheres em Portugal como uma área de produção de conhecimento científico e de investigação.** Esta área científica teve um desenvolvimento tardio em Portugal, mas tem vindo a atrair um número crescente de investigadores/as que desenvolvem pesquisa a partir de disciplinas muito diversas. O CIEG assume-se como um polo determinante nesse processo. Tendo iniciado a sua atividade em 2012 com 11 membros integrados, o Centro dispõe hoje de

19 membros integrados/as e 28 colaboradores/as, constituindo no conjunto uma equipa que se reparte por áreas científicas que vão desde as ciências sociais e humanas, ao direito, à arte e à arquitetura envolvendo 18 faculdades em universidades portuguesas e estrangeiras e juntando investigadores/as seniores e juniores.

Este crescimento e esta diversificação têm contribuído para **recuperar o atraso no desenvolvimento em Portugal desta área de conhecimento**, que tem um património internacional riquíssimo de várias décadas de **produção científica, filosófica e nos campos artístico, político e dos direitos humanos**, que importa continuar a dar a conhecer. É fundamental insistir em **dar visibilidade** a autoras e autores de referência neste campo de estudos, bem como às diferentes perspetivas e debates que ao longo dos anos se têm sucedido, mostrando a importância do conhecimento e da memória histórica, mas também dos diferentes contextos em que se produziram os principais contributos.

Torna-se, pois, decisivo consolidar esta área de conhecimento e expandi-la ainda através de linhas de investigação e temáticas até aqui menos desenvolvidas, com resposta às problemáticas atuais, envolvendo mais investigadores/as e dando visibilidade à sua atividade nos diferentes domínios: produção de conhecimento, formação especializada e avançada, transferência de conhecimento e disseminação, impacto social e nas políticas públicas, intervenção no espaço público.

2. Produção de conhecimento com impacto científico, social e nas políticas públicas

Pretende-se continuar a contribuir para **melhor e mais completa compreensão da problemática de género** através de investigação fundamental e aplicada, que se desdobra em dois níveis:

- O primeiro, o do **desenvolvimento e coordenação de projetos de investigação nacionais e internacionais**. Até 2020, o Centro desenvolveu aproximadamente 20 projetos, dos quais 10 nacionais e 10 internacionais, e participou noutros 28 projetos, dos quais 10 internacionais e 18 nacionais. Atualmente estão em curso 13 projetos desenvolvidos pelo CIEG, 6 internacionais e 7 nacionais. Adicionalmente, membros do CIEG integraram 13 projetos (3 internacionais, 10 nacionais) e desenvolveram 7

projetos não financiados. Foram ainda submetidos entre 2020 e 2021, 28 projetos a fontes de financiamento a FCT, EEA Grants, EIGE, H2020, La Caixa, etc.

- O segundo nível, o da **publicação científica** de outputs das pesquisas realizadas em livros, capítulos de livros e artigos em revistas científicas, no plano nacional e internacional. Até 2021, e em 9 anos, os membros do CIEG publicaram 193 artigos em revistas científicas internacionais, 53 artigos em revistas científicas nacionais, 6 livros com circulação internacional, 37 livros com circulação nacional, 56 capítulos de livros com circulação internacional e 94 capítulos de livros com circulação nacional. Apesar destes indicadores, o CIEG pretende ainda **aumentar a publicação de artigos em revistas científicas**, indexadas em bases internacionais e ampliar a **coleção de livros CIEG/ISCSP**.

3. Formação especializada e avançada

- **DEG. No nosso plano estratégico inscrevemos a criação de um Doutoramento em Estudos de Género**, como objetivo do CIEG, realização que concretizámos com muito êxito no ano letivo de 2018/19 e para a qual contámos com a colaboração de Teresa Pizarro Beleza e Manuel Lisboa das Faculdades de Direito e da FCSH da Universidade Nova de Lisboa. Quer nesse ano de lançamento, quer nos seguintes, o programa de doutoramento teve grande procura. **Já em 2020 abrimos a concurso duas bolsas de doutoramento (de entre as cinco que nos foram atribuídas no âmbito da avaliação do CIEG). Com estas bolsas, bem como as que vamos abrir nos anos subsequentes, esperamos fortalecer a produção científica do CIEG concretizando a nossa vocação ao mesmo tempo que rejuvenescemos o campo.**
- Também as edições da **Pós-graduação em Igualdade de Género** (desde 2019) e os 6 CEIG, **Cursos Especializados em IG** (desde 2016) têm feito o seu caminho dando visibilidade ao CIEG e a esta área de estudos. Tornaram-se numa plataforma de interconhecimento entre as pessoas interessadas nesta área, mas também em veículo de circulação de pessoas entre os vários níveis de formação (dos CEIG para as PG, ou

para os mestrados e para o Doutoramento). Continuaremos com estas ofertas procurando envolver investigadores/as juniores.

- Continuaremos a **estabelecer fortes ligações entre o ensino e a investigação**, ao integrar nas equipas de projetos científicos estudantes de mestrado, mas principalmente do doutoramento em estudos de género, reforçando também a missão intergeracional do CIEG, através das já referidas BD e através de Bolsas de Investigação no âmbito de projetos para licenciados/as ou mestres; continuaremos a corresponder aos pedidos de estadias de investigação, e de pós-docs, que têm tido ambos muita procura, desde que cumpram os critérios estabelecidos e que promovam a internacionalização do CIEG. ,

4. Disseminação de resultados de investigação e promoção do debate informado sobre temas relevantes e atuais

O CIEG tem vindo a promover o debate científico a nível nacional e internacional sobre temáticas relacionadas com os estudos de género, desenvolvendo perspetivas críticas e novos ângulos de análise, e promovendo a troca e discussão de ideias entre disciplinas e investigadores/as. Para este objetivo tem concorrido a realização de iniciativas como:

- a realização de **congressos internacionais** como os realizados em 2016 e 2019 com uma fortíssima participação internacional e nacional, e sempre muito participados e elogiados;
- as **conferências anuais de aniversário** do Centro em que se reúnem especialistas nacionais e, por vezes, internacionais sobre temas específicos;
- o **ciclo Género em Debate, com** investigadores/as que discutem temas controversos e atuais. Realizaram-se 19 encontros (o 20º previsto para esta semana) que foram sempre muito participados suscitando debates intensos e multidisciplinar.

Nos próximos 4 anos, **é nosso objetivo, realizar o III Congresso Internacional do CIEG em 2022, organizar anualmente conferências de aniversário e duas ou três sessões de Género**

em **Debate por ano**. Para além disso, vamos continuar a realizar **workshops de investigação direcionados para doutorandos/as** e promover a **produção e divulgação de materiais inovadores** dirigidos ao público em geral e aos meios de comunicação social.

Pretende-se ainda desenvolver um plano de **comunicação integrado**. Um plano dirigido à **comunicação interna**, com o desenvolvimento das redes de comunicação para todas as pessoas que integram o Centro e um plano de **comunicação externa**, com o desenvolvimento de uma comunicação estratégica integrada, através de atualizações às redes existentes e desenvolvimento de novas redes, como um canal YouTube do CIEG, para livre divulgação e disponibilização de material e recursos audiovisuais, como conferências, congressos e debates passados e futuros.

A continuação da publicação da Newsletter, por meios digitais mas também em papel, será mais um veículo de comunicação interna e externa.

5 Reforço da internacionalização e de redes de investigação

Pretende-se continuar a assegurar a participação do Centro em redes nacionais e internacionais, reforçando a **afirmação internacional** do CIEG, quer no espaço europeu e anglo-saxónico, quer no espaço lusófono (africano, brasileiro e timorense), quer ainda no espaço ibero-americano.

Neste sentido, prosseguirá a participação em **redes internacionais, algumas das quais o CIEG é cofundador como é o caso do RINGS (International Research Association of Institutions of Advanced Gender Studies)** e será solidificada a presença em redes mais recentes.

A internacionalização do CIEG também se tem feito, e continuará a acontecer, através da **formação avançada** que tem despertado grande interesse e adesão por parte dos países de língua portuguesa (Brasil, Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde) mas também de outras latitudes (Espanha, Chile, Itália). Isto concretiza-se no Programa de Doutoramento em Estudos de Género e nos mestrados já existentes; na integração das temáticas de mestrados e doutoramentos nas linhas de investigação do CIEG; e ainda na realização do curso de pós-graduação em igualdade de género e de cursos de formação especializada.

6 Reforço da articulação interna dos membros do CIEG

Tendo em conta que o CIEG agrega investigadores/as de várias áreas científicas e de diferentes faculdades e universidades, torna-se fundamental promover iniciativas que promovam o **interconhecimento e a colaboração interna**, e que se desenvolvam sinergias cruzando disciplinas científicas e geografias. Para alcançar este objetivo, serão promovidas 2 a 3 reuniões de apresentação de projetos em curso ou concluídos, seguidas de discussão teórica e epistemológica; serão promovidas ainda **reuniões de leitura e discussão de textos** científicos, abertas a investigadores/as do CIEG que queiram participar e a estudantes de doutoramento, de modo a fortalecer relações intergeracionais entre investigadores/as seniores e juniores. Serão também realizadas **oficinas de escrita** com ênfase na escrita académica em inglês e na estruturação de um artigo para publicação visando o aumento de **publicações de cariz internacional**.

O reforço da articulação interna contribuirá para maior robustez das nossas pesquisas e o traçar de caminhos interdisciplinares, transdisciplinares ou multidisciplinares, de acordo com os diferentes campos de estudo. Reforçará, também e concomitantemente, a articulação com as atividades externas, nomeadamente, as publicações científicas e os eventos de divulgação da produção científica, a destacar o III Congresso do CIEG.

No âmbito da organização interna impõe-se também a necessidade de reorganizar as linhas de investigação do CIEG ajustando-as às realidades atuais

No desenvolvimento de todo este programa contaremos, para além da equipa do secretariado científico que vem apoiando com grande dedicação e empenhamento a atividade do CIEG, com o reforço de uma investigadora júnior (já contratada), e um/a investigador/a sénior (a contratar), que serão recursos fundamentais para a atividade científica do CIEG, permitindo que o Centro continue no caminho da excelência que tem vindo a percorrer.

Para cumprir este programa propõem-se para Diretora e Direção os seguintes membros do CIEG:

Diretora:

Anália Torres (ISCSP-ULisboa)

Direção:

Paula Campos Pinto (ISCSP-ULisboa)

Maria João Cunha (ISCSP-ULisboa)

Maria José Magalhães (FPCEUP)

Fátima Assunção (ISCSP-ULisboa)

Manuela Tavares (Professora Doutorada aposentada)

Suplente: Diana Maciel (ISCSP-ULisboa)

Subscritores/as da lista A

Ana Sofia Antunes das Neves	Ana Sofia Antunes
Bernardo Marques Soares da Cruz Coelho	Bernardo Marques Soares da Cruz Coelho
Cláudia Casimiro Ferreira da Costa	Cláudia Casimiro
Cristina Maria Lopes Pereira Vieira	Cristina
Dália Maria de Sousa Gonçalves da Costa	Dália Maria de Sousa Gonçalves da Costa
Estefânia Gonçalves Silva	Estefânia Gonçalves Silva
Helena Maria Mauricio Caneca Sant'Ana	Helena Mauricio Sant'Ana
Joana Bessa Topa	Joana Bessa Topa
Patrícia Santos Pedrosa	Patrícia Santos Pedrosa
Sónia Maria Martins Caridade	Sónia Martins Caridade
Teresa Janela Pinto	Maria Teresa Janela Pinto